

O CAMPO DE MINA: PODER, TRADIÇÃO E AUTORIDADE

84

resumos

Cláudia Nunes da Silva

RESUMO

Esse texto é uma reflexão sobre o trabalho antropológico. Nele pretendo discutir as condições de realização da pesquisa antropológica e suas conseqüências para a produção do discurso. Assim, a escolha do objeto, a pesquisa de campo, produção textual, bem como todas as etapas do trabalho antropológico, fazem parte da experiência do pesquisador. Minha intenção é discutir como a posição social do pesquisador interfere na sua produção acadêmica e na criação e re-criação antropológica. Apresento uma questão importante; como se estabelece o poder de produzir discursos? Além disso, dentro do campo religioso, especialmente o das religiões afro-brasileiras, qual a relação entre a autoridade religiosa e a autoridade acadêmica? E, nesses termos, como a condição de iniciação interfere nesses discursos. Para realizar tal reflexão, o exercício de observar será entendido aqui como uma imersão no cotidiano do pesquisador. Além de discutir como disposições do campo influenciam as escolhas e discursos, destaquei como as

representações sobre algumas categorias, entre elas modernidade e tradição, são negociadas pelos que as utilizam, criando e recriando regras dentro de um campo específico. Dessa maneira, compreendo que a produção e autorização de um discurso fazem parte da manutenção dos postos (hierarquias) sociais.

Palavras-chave: Tambor de mina. Campo. Iniciação. Tradição. Modernidade. Discurso. Autoridade.

Ano de defesa: 2010

Número de páginas: 68

Banca Examinadora: Prof. Dr. Álvaro Roberto Pires (Orientador-PPGCSoc/UFMA); Prof. Dr. Josenildo de Jesus Pereira (DEHIS/UFMA); Prof. Dr. Carlos Benedito Rodrigues da Silva (DESOC/UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 23/08/10, às 9hs, na sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas.

DIVERSIFICAÇÃO DE PAPÉIS E DIVISÃO DO TRABALHO POLÍTICO ESPECIALIZADO: ANÁLISE A PARTIR DE UMA "FAMÍLIA DE POLÍTICOS" DO MARANHÃO

85

João Gilberto do Nascimento Lima

RESUMO

Tomando como ponto de partida uma “família de políticos” do “interior” do Maranhão (“família Coutinho”), esta dissertação busca compreender como, em contextos periféricos, se conjugam princípios de atuação política pautados pela diversificação de repertórios e gramáticas de mobilização política e eleitoral, desde a confiança, amizade, “indicações” até os usos de atributos “técnicos” no exercício das funções políticas e como ganham sentido nas práticas dos agentes em pauta, analisando seus impactos nas respectivas carreiras, na reprodução de “famílias” no espaço político, do mesmo modo que na divisão, especialização, racionalização e complexificação das tarefas daqueles que se encontram engajados no “trabalho de bastidores” (equipes de campanha e assessores parlamentares). Para tanto, é mobilizada uma agenda de pesquisas que prioriza três dimensões: 1) os condicionantes que presidem à seleção e recrutamento de elites políticas; 2) o processo de profissionalização do espaço político e do exercício do métier e; 3) a administração de redes de relações mais ou menos pessoalizadas, com a constituição de facções e cadeias de líderes-se-

guidores que perpassam os diferentes níveis da hierarquia política. O trabalho é realizado com base em material empírico coletado durante trabalho de campo entre os anos de 2008 e 2011, principalmente no município de Caxias (MA), que é composto de entrevistas, jornais de campanha, “santinhos”, jingles, programas exibidos no Horário Eleitoral Gratuito, além da observação de variados eventos de campanha (comícios, caminhadas e “reuniões”).

Palavras-chave: Elites políticas. Rearranjos faccionais. Divisão do trabalho político. Processos eleitorais.

Ano de defesa: 2012

Número de páginas: 270

Banca Examinadora: Prof. Dr. Igor Gastal Grill (Orientador-PPGCSoc/UFMA); Prof. Dr. Marcos Otávio Bezerra (UFF); Profa. Dra. Eliana Tavares dos Reis (DESoc/UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 10/02/12, às 14hs 30 min, na sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas.

SER COMO O BRANCO, NÃO É SER O BRANCO: DINÂMICAS DE CONTROLE E TRANSGRESSÃO NAS RELAÇÕES INTERÉTNICAS

86

Emerson Rubens Mesquita Almeida

RESUMO

O presente trabalho analisa situações dramáticas vividas pelos Tentehar no contexto da execução das políticas indigenistas de saúde e de educação, objetivando discutir como essas políticas inserem-se nos espaços Tentehar, no Maranhão, e como são percebidas por esse povo. Mais especificamente, objetiva captar as dinâmicas de controle, exercidas pelo estado sobre os tentehar e as estratégias de transgressão a esse controle, acionadas por esse povo. Busca compreender como dinâmicas de colonialidade do poder, postas em prática pelo estado brasileiro, são enfrentadas pelo jeito tentehar de ser e de fazer.

Palavras-chave: Política indigenista. Tentehar. Políticas públicas. Saúde. Educação. Colonialidade do Poder.

Ano de defesa: 2012

Número de páginas: 150

Banca Examinadora: Profa. Dra. Elizabeth Maria Beserra Coelho (Orientadora-PPGCSoc/UFMA); Profa. Dra. Katiane Ribeiro da Cruz (UFMA); Profa. Dra. Rose-France de Farias Panet (UEMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 24/02/12, às 9hs, na sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas.

USOS E APROPRIAÇÕES SOCIAIS DO ESPAÇO PÚBLICO NAS PRAÇAS DE SÃO LUÍS DO MARANHÃO

87

Marco Antônio Martins da Cruz

RESUMO

Usos e apropriações sociais do espaço público nas praças de São Luís do Maranhão compõe-se de um estudo sobre as práticas sociais de usos atribuídos pelos cidadãos ao espaço social público contemporâneo da cidade. Compara-se o transcurso das condições sociais de usos, apropriações e interações nas praças públicas e o processo de construção de sociabilidades no cotidiano por indivíduos e grupos, enquanto habitantes de diferentes territórios, regiões e bairros da cidade. São discutidos em uma perspectiva interacionista os conceitos de espaço e lugar onde indivíduos e grupos estabelecem ações, relações e interações sociais. Descreve-se o processo histórico de transformações urbanas de São Luís, com seus reflexos nas mudanças e permanências na estrutura da cidade e configurações sociais nas praças. Estudam-se as articulações individuais e coletivas na composição do espaço social. Observa-se como a proximidade e o distanciamento possibilitam a construção de fronteiras sociosimbólicas entre indivíduos e grupos. Para compreender os usos, as apropriações e as interações sociais no espaço público são estudados os casos de três praças da cidade: Praça Gonçalves

Dias, Praça da Ressurreição e Praça do Conjunto dos Ipês. Por meio de observação direta e entrevistas são identificados e examinados os procedimentos interacionais que permitem a indivíduos e grupos estabelecer arranjos sociais direcionados aos usos e apropriações sociais do espaço público nas praças. Evidenciam-se, assim, as dinâmicas sociais dos rituais decorrentes das sociabilidades cotidianas, que caracterizam modalidades e estratégias de convívio na cidade.

Palavras-chave: Uso. Apropriação. Espaço. Público. Praça. Interação.

Ano de defesa: 2012

Número de páginas: 144

Banca Examinadora: Prof. Dr. Paulo Fernandes Keller (Orientador-PPGC/Soc/UFMA); Prof. Dr. Carlos Frederico Lago Burnett (UEMA); Prof. Dr. José Odval Alcântara Júnior (DESOC/UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 27/02/12, às 9hs, na sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas.

AÇÃO POLÍTICA, MISSÃO PASTORAL E INSTÂNCIAS DE INSERÇÃO: ENGAJAMENTO DE CLÉRIGOS NO MARANHÃO (1970-1980)

88

Jorge Luiz Feitoza Machado

RESUMO

Este trabalho se propõe à análise dos condicionantes históricos e sociais que influenciaram objetivamente no processo de constituição de perfis militantes de clérigos que atuaram no Estado do Maranhão, durante as décadas de 1970 e 1980, do século passado. Partindo do exame das propriedades sociais e recursos culturais apresentados pelo conjunto da população recortada, procurou-se cotejar como se constitui a dinâmica de intervenção dos agentes segundo uma lógica de interseção em diferentes domínios sociais, enfatizando-se as relações existentes entre o domínio político e o religioso. Buscou-se também neste estudo, com base nas características dos sacerdotes investigados, apreender os mecanismos que interferem na emergência de porta-vozes culturalmente favorecidos e dedicados em defender as mais diversas causas sociais e políticas, resultado estas de um trabalho de produção coletiva de agentes sociais. Priorizou-se como foco desta investigação a análise da correspondência entre recursos de origem, investimentos escolares reali-

zados, constituição de competências e habilidades e a tradução desses elementos em posições ocupadas e tomadas de posições apresentadas pelos clérigos no decurso de seu itinerário militante, demonstrado em breves reconstituições de trajetória de alguns sacerdotes do grupo em questão.

Palavras-chave: Intervenção militante de clérigos. Diversificação do engajamento. Constituição de "causas" legítimas. Politização do domínio religioso. Itinerários engajados.

Ano de defesa: 2012

Número de páginas: 134

Banca Examinadora: Profa. Dra. Eliana Tavares dos Reis (Orientador-PPGCSoc/UFMA); Prof. Dr. Ernesto Seidl (UFS); Prof. Dr. Igor Gastal Grill (DESOC/UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 28/02/12, às 9hs, na sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas.

"AÊ MEU PAI QUILOMBO, EU TAMBÉM SOU QUILOMBOLA": O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA EM RIO GRANDE – MARANHÃO

89

Daisy Damasceno Araújo

RESUMO

Este estudo apresenta uma análise do processo de construção e reafirmação identitária, por parte dos moradores do Rio Grande, situado no município de Bequimão-MA, a partir do momento que se percebem e assumem a identidade de remanescentes das comunidades dos quilombos. Desta forma, analisa a dinâmica que caracterizou o processo de mobilização e os critérios de identificação, acionados por este grupo, no processo de luta por reconhecimento e afirmação como quilombola. Foram identificadas e analisadas as estratégias para obter o reconhecimento junto a Fundação Cultural Palmares e os significados que esse reconhecimento assumiu para os moradores. Dialogando com o decreto 4887/2003 e na tentativa de se legitimarem, alguns moradores do Rio Grande passaram a construir histórias relacionadas com o passado da escravidão, antes desconsideradas. A disputa conceitual em torno da categoria quilombo expressa o deslocamento de uma categoria que, antes negada, passa a ser reapropriada no processo de luta por reconhecimento. Essas histórias são associadas às formas de organização que visam o reconhecimento dos moradores como sujeitos de direito,

demarcando o processo de construção identitária como uma questão política. A construção interessada como grupo étnico expressa, entre outros elementos, uma estratégia organizacional visando a regularização das terras em que vivem. A investigação que subsidia esse texto ocorreu de 2009 a 2011 e associou narrativas dos moradores com observações relacionadas às suas formas de organização, assim como fontes documentais.

Palavras-chave: Comunidades quilombolas. Construção identitária. Trajetória comum. Processos de mobilização.

Ano de defesa: 2012

Número de páginas: 156

Banca Examinadora: Profa. Dra. Elizabeth Maria Beserra Coelho (Orientadora-PPGCsoc/UFMA); Prof. Dr. Carlos Benedito Rodrigues da Silva (DESOC/UFMA); Prof. Dr. Francisco José Araújo (UEMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 29/02/12, às 9hs, na sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas.

"POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS": ANÁLISE DO PROCESSO DE CONTRUÇÃO SOCIOLOGICA E JURÍDICA DE EXPRESSÃO

90

Ana Caroline Pires Miranda

RESUMO

Análise do processo sociológico e jurídico de construção da expressão “povos e comunidades tradicionais”. Sistematização de discursos, interpretações e posicionamentos adotados por diferentes agentes, situados no espaço do direito, em prol do reconhecimento e legitimidade da expressão. Investigação sobre o processo internacional de invenção e institucionalização da causa socioambiental – no âmbito da qual se situam as discussões sobre “povos e comunidades tradicionais – com destaque para a rede de ativismo ambiental e para o processo de importação de modelos institucionais para países periféricos, via difusão do discurso desenvolvimentista. Análise das modificações processadas no âmbito do Poder Judiciário e nos perfis profissionais dos que compõem seus quadros em decorrência do processo de democratização do país. Reflexão sobre o processo de construção de uma comunidade de intérpretes jurídicos voltados para os direitos dos “povos e comunidades tradicionais”.

Utiliza-se como estratégias metodológicas levantamento bibliográfico sobre a temática, análise de documentos e legislações em âmbito nacional e internacional, coleta de dados em fontes secundárias e entrevistas com profissionais de direito.

Palavras-chave: Povos e comunidades tradicionais. Causa socioambiental. Usos do direito.

Ano de defesa: 2012

Número de páginas: 161

Banca Examinadora: Prof. Dr. Horácio Antunes de Sant'Ana Júnior (Orientador-PPGCSoc/UFMA); Profa. Dra. Madian de Jesus Frazão Ferreira (DESOC/UFMA); Prof. Dr. Igor Gastal Grill (DESOC/UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 29/02/12, às 15hs, na sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas.

